

## O destino dos crentes seduzidos por falsos mestres em 2 Pedro 2:20-22

*"20 Pois se, depois de terem escapado das contaminações do mundo pelo conhecimento do Senhor e Salvador Jesus Cristo, forem novamente enredados nelas e vencidos, o último fim é pior para eles do que o princípio. 21 Porque melhor lhes seria não conhecer o caminho da justiça, do que tê-lo conhecido, desviar-se do santo mandamento que lhes foi dado. 22 Mas aconteceu com eles de acordo com o verdadeiro provérbio: "O cão volta ao seu próprio vômito" e "a porca, depois de lavada, a chafurdar na lama".*

Se lermos 2 Pedro capítulo 2, fica claro que os falsos profetas e mestres em vista estão condenados à condenação eterna. Mas e os enganados por eles? Alguns lêem os versículos 20-22 e concluem que os crentes que seguem falsos ensinamentos perdem sua salvação ou provam que nunca foram verdadeiros crentes para começar. Ambas as interpretações colidem com o claro ensino bíblico de que a fé em Jesus Cristo é a única condição para a salvação, e que a salvação não pode ser perdida. Observar o contexto nos ajuda a entender seu destino.

### Diferenciando Os Grupos

Claramente, os falsos profetas e falsos mestres mencionados no início do capítulo 2 não são salvos e estão condenados à destruição eterna. A passagem começa com um contraste entre eles e os "homens santos de Deus" mencionados na passagem anterior ("Mas" em 2:1; cf. 1:21). A linguagem que descreve sua condenação eterna é explícita e inequívoca (2:3-17; como também na descrição paralela em Judas 4-16).

Parece que há um segundo grupo de pessoas nesta passagem, aqueles influenciados por esses falsos mestres a ponto de "seguir seus caminhos destrutivos" (2:2). Estes também parecem não ser salvos, uma vez que estão em contraste com os leitores salvos, um terceiro grupo abordado diretamente no versículo 3 ("você"). O segundo grupo professa a salvação que faz com que o caminho cristão seja blasfemado quando são seduzidos.

Como mencionado, o terceiro grupo são os leitores que Pedro está alertando. Ele certamente dirige sua epístola apenas aos crentes: Eles compartilham a mesma "preciosa fé" e "justiça de nosso Deus e Salvador Jesus Cristo" (1:1); Deus deu aos leitores tudo o que eles precisam para viver uma vida piedosa (1:3); Eles "podem ser participantes da natureza divina" (Pedro poderia estar falando sobre sua posição atual ou talvez um privilégio futuro conquistado por seu comportamento justo de qualquer forma, assume sua salvação; 1:4); Eles "escaparam da corrupção que há no mundo" (1:4). Depois dessa introdução afirmativa, Pedro exorta os leitores a acrescentarem à sua fé inicial virtudes piedosas (1:5-7) para que não sejam estéreis (ou inúteis), infrutíferos, míopes ou cegos para que não esqueçam (ou negligência em apreciar) que eles foram purificados de seus pecados (1:8-9).

Esses leitores cristãos precisam ser advertidos sobre os falsos mestres e sua sedução dos não salvos (2:2). Depois de descrever a condenação dos falsos mestres e seus seguidores não salvos, Pedro dirige sua atenção para este terceiro grupo no versículo 18. A mudança de endereço é clara. Depois de acusar os falsos mestres em todos os versículos do versículo 10 ao 17, as acusações param abruptamente. Nos versículos 18 e 19, Pedro descreve como os falsos mestres seduzem os crentes crédulos. As vítimas são

descritas como “aquelas que realmente escaparam daqueles que vivem no erro”. O particípio presente usado aqui poderia ser traduzido como "estão escapando" ou "estão escapando por pouco", mas fica claro pelos outros dois usos desse verbo em 2 Pedro (1:4; 2:20) que a fuga é real. As vítimas potenciais são contrastadas com aqueles incrédulos no versículo 2 que não escapam dos falsos mestres.

## A Possibilidade de Sedução

Quando Pedro fala do destino dos leitores crentes que podem ser influenciados pelos falsos mestres, ele fala em termos de possibilidade, não de certeza. O "eles" no versículo 20 refere-se às vítimas potenciais dos versículos 18-19. No entanto, é um alerta real sobre as consequências reais. Como crentes, eles “escaparam da poluição do mundo pelo conhecimento do Senhor e Salvador Jesus Cristo” (v. 20). O fato de que eles podem ser "novamente enredados" na poluição do mundo significa que já estiveram, mas escaparam (v. 20). A declaração de Pedro no versículo 21 deixa claro que eles “conheciam o caminho da justiça”, uma referência a um conhecimento íntimo (epiginōskō) do caminho cristão. O destino deles, descrito pelos dois provérbios contemporâneos citados no versículo 22, exige que o cachorro tenha deixado o vômito e que o porco tenha sido lavado.

## As Consequências da Sedução

Então, vemos uma mudança no endereço de Pedro. Ele escreve para este grupo de crentes para avisá-los sobre os falsos mestres não salvos entre eles que serão destruídos e levaram outros ao mesmo destino (vv. 1-17). Então, no versículo 18, ele se dirige aos crentes que também estão sob a influência dos falsos mestres. Esses crentes enfrentarão um destino terrível, mas não é especificado como destruição ou inferno, apenas que seu "último fim é pior para eles do que o princípio" (v. 20). Quaisquer lutas ou provações que eles suportaram como novos cristãos desaparecerão em comparação com os problemas que os aguardam (talvez temporalmente, ou no Tribunal de Cristo, ou ambos). Pedro diz que teria sido melhor se eles não tivessem conhecido "o caminho da justiça" do que se desviassem "do santo mandamento que lhes foi dado" (v. 21). Pedro não está dizendo que seria melhor se eles nunca tivessem sido salvos. Ele está dizendo que seria melhor se eles não conhecessem o ensino sobre a vida de retidão, o que implica que, por o conhecerem, eles têm uma responsabilidade maior de segui-lo. O texto indica que esta vida de justiça é definida por viver de acordo com "o santo mandamento que lhes foi dado". O que é este santo mandamento? Aparentemente não está relacionado a nenhum mandamento para crer ou ser salvo, pois seria uma forma incomum e sem precedentes de se referir à salvação. É provável que seja a ordem para ser santo (1 Pe 1:15), uma ordem para os cristãos.

## Conclusão

É ingênuo dizer que os verdadeiros cristãos não seguirão falsas doutrinas. Como Pedro, os outros autores do Novo Testamento não estavam convencidos de tal noção – veja suas epístolas que contêm muitas advertências aos cristãos sobre permanecer na verdade. Ou pergunte a qualquer pastor titular que tenha visto cristãos irem e virem com a mais estranha das doutrinas. É especialmente triste ver e desconcertante saber que, a menos que se arrependam de seu erro, há um destino devastador que os espera. É melhor evitar completamente os falsos mestres e alertar os cristãos sobre eles. Não apenas sua doutrina é falsa, mas seus motivos são subversivos aos propósitos de Deus.